



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.257, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017

Dispõe sobre denominação de logradouro público que especifica, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada “**Rotatória Takashi Kasai**”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual rotatória localizada na Av. Japão, Porteira Preta, neste Município, com código de logradouro nº 22.601-4.

Art. 2º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 16 de fevereiro de 2017, 456º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

MARCUS MELO
Prefeito de Mogi das Cruzes

José Luiz Freire de Almeida
Secretário de Gabinete do Prefeito

Marco Soares
Secretário de Governo

Nilo Martins Guimarães
Secretário de Esportes e Lazer

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 16 de fevereiro de 2017.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.257/17

BIOGRAFIA DE TAKASHI KASAI

HOMENAGEM PÓSTUMA

TAKASHI KASAI nasceu no dia 4 de janeiro de 1921, na província de Hokkaido, Japão, e em 1931, com 10 anos de idade, imigrou para Brasil com seus pais, pois o Japão passava uma crise econômica sem precedência.

Chegando ao Brasil, instalou-se na cidade de Registro, região sudeste do Estado de São Paulo, em uma plantação de chá. Por questões climáticas, em 1932 mudou-se para o bairro de Itaquera, São Paulo, para uma plantação de pêssegos e verduras. Em 1948, mudou-se para o bairro de Vila Moraes, Mogi das Cruzes, onde conseguiu se estabilizar economicamente e adquirir uma área de três alqueires no bairro de Porteira Preta, em 1955, onde se fixou como produtor rural nas plantações de frutas, como caqui, pêssegos, goiaba, entre outros.

Casou-se com a Sr^a Kahoru Kasai, com quem teve 6 filhos: Zoraide, Mario, Teresa, Alice, Nelson e Júlio. Deixou 12 netos: Claudio, Glória, Celina, Gilberto, Mirian, Patricia, Edson, Cristina, Wilson, Mika, Denis e Mylena. Com o espírito associativo do imigrante japonês, ele se dedicou intensamente em prol da comunidade japonesa no bairro de Porteira Preta, tendo sido um dos fundadores da escola de língua japonesa, um dos coordenadores na implantação de eletrificação no bairro em 1957, e presidente da Associação Rural de Porteira Preta nos anos de 1961, 1962, 1964, 1966, 1969, 1972 e 1980.

Condecorações recebidas:

- 1979 - Medalha de Descobridor do Brasil "Pedro Alvares Cabral"
Sociedade Geográfica Brasileira
- 2000 - Placa de Agradecimento pela contribuição do progresso do Bairro
Associação Rural de Porteira
- 2008 - Placa de Honra ao Mérito - no centenário de imigração japonesa
Bunkyo - Associação Cultural de Mogi das Cruzes

Faleceu com 95 anos no dia 13 de março de 2016.